

LABMU-CiBioS

Agendamento de Equipamento

UHPLC - UV (Trazer Metanol grau HPLC para limpeza)

Data:		Horário inicial:		Horário final:	
Nome Usuário:				Nome Orientador:	
Telefone:		email:			
Departamento/ Programa/ Laboratório:					
Amostra: (nome: fármaco, polímero, extrato, etc)					Concentração Amostra:
Coluna Própria:		Temp. coluna:		Nº amostras e injeções:	
	Linhas	Solvente ↓	Taxa de Fluxo (mL/ min):		Proporção de fase móvel
Fase Móvel:	A				
Fase Móvel:	B				
Fase Móvel:	C				
Fase Móvel:	D				
Sistema Gradiente: (Concentração de solvente por tempo)					
Operador:					

Obs: - O filtro a ser utilizado precisa ser obrigatoriamente de PTFE ou Nylon de 0,22 µm.
- A amostra precisa ser filtrada obrigatoriamente na presença do técnico.

Assinatura LABMU

Assinatura Orientador

O equipamento de HPLC destina-se preferencialmente a atividades das linhas de pesquisa definidas nos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa / UEPG

Condições de utilização do equipamento:

- Para o desenvolvimento de métodos de cromatografia líquida, os usuários devem fornecer as condições cromatográficas à Técnica do equipamento que as colocará em prática;
- Todas as solicitações de análise deverão conter as especificações do experimento
- Os agendamentos serão realizados de acordo com a disponibilidade do equipamento e das técnicas que fazem as análises.

Preparo de amostras:

- As amostras deverão ser solubilizadas em misturas de água e metanol ou acetonitrila.
 - Usar solventes grau HPLC
 - Usar água ultra pura (Mili-Q)
 - Todos os solventes devem ser deixados em ultrassom por 10 min
 - Utilizar no máximo 95% de água na composição da fase móvel
 - É permitida a adição de tampão volátil (acetato ou formiato de amônio 2-20mM) ou adição de ácido fórmico ou acético (0.1 – 0.5%). Para outros ácidos verificar a possibilidade de uso.
 - Faixa de pH: 3 a 8
 - Não é recomendado o uso de sal ou tampão não volátil (NaCl, tampão fosfato, etc.) e ácidos inorgânicos (ácido sulfúrico, hidrolórico, etc.);
 - Evitar ácido trifluoracético (TFA) e trietilamina (TEA)
 - Se for acidificar algum dos solventes, faça-lo na presença do operador responsável
-
- Fluxo normal de trabalho: 0,2 a 0,3 mL/min
 - Volume de injeção: máximo 10 µL
 - Evitar o uso de temperatura na coluna, porém se utilizar, não ultrapassar 50°C
 - Filtrar as amostras em membrana 0,22 µm na presença do operador responsável (membranas e filtros de seringa de Nylon ou PTFE 0.22 µm)
 - Para misturas complexa (extratos vegetais, óleos essenciais etc) até 1 mg / mL
 - Faixa normal de trabalho de 100 a 10 ng
 - Para fármacos puros de 10 a 100 ng/mL

Despesas

- As despesas com o equipamento serão custeadas pelos Orientadores usuários do equipamento.
- Sempre trazer 200 a 300 mL de metanol grau HPLC para limpeza e manutenção do equipamento.

Material específico

Cabe aos Orientadores usuários fornecer o material específico para efetuar as análises solicitadas (colunas de HPLC, solventes, filtros, vidrarias, etc).

Assinatura Orientador